**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECAPEAMENTO ASFALTICO**

**OBRA:** Recapeamento Asfáltico com a utilização de CBUQ

**LOCAL:** Rua do Município de Fernando Prestes.

**REGIME DE EXECUÇÃO:** Empreitada Global de Mão de Obra, Equipamentos e Usinagem;

1. **– USINAGEM COM C.B.U.Q.**

**Introdução:** A massa asfáltica denominada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), será processada na usina da empresa vencedora da licitação e deverão ser utilizados os materiais de melhor qualidade como: Pedra britada nº 1, Pó de pedra, óleo diesel e todos os equipamentos necessários para uma boa massa asfáltica, conforme normas técnicas especializadas desta operação. Deverá ser usado o Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP 50/70).

1. **– RECAPEAMENTO ASFÁLTICO**
	1. **– Limpeza das Ruas e Pintura de Ligação para reparos.**

A execução da imprimadura impermeabilizante betuminosa consistirá nos serviços de Pintura de Ligação do piso existente para aplicação da camada de Regularização nos trechos ondulados e buracos.

Antes da execução da imprimadura, deverá ser efetuada a limpeza geral no pavimento existente, removidos todos os materiais soltos e estranhos, através do vassourão, sendo necessário cuidado nos bordos da base. O material (RR2C) deverá ser aplicado uniformemente na quantidade de 1 a 1,50 l/m². Não será permitida a aplicação do material betuminoso quando as condições do tempo não forem favoráveis e a base estiver suficientemente seca. O material betuminoso deverá recobrir total e uniformemente toda a superfície da base e após a distribuição, permanecer em repouso até que endureça suficientemente. Não será permitida a abertura do trânsito antes da base imprimada.

* 1. **– Pintura de Ligação, Imprimadura Ligante Betuminosa**

A imprimação ligante betuminosa consistirá na aplicação do material betuminoso sobre a superfície para assegurar sua perfeita ligação com o revestimento e o capeamento asfáltico.

O material deverá ser aplicado pôr um distribuidor de pressão, nos limites de 0,80 a 1,50 l/m² conforme determinação da fiscalização. Deverá ser feita a aplicação do material betuminoso (RR2C) com distribuidor manual nos lugares onde, a juízo da fiscalização houver deficiência do material. Depois de aplicada a imprimação, deverá permanecer em repouso até sua secagem e endurecimento suficientes para receber o revestimento. A superfície deverá ser conservada em perfeitas condições até que seja executado o revestimento.

* 1. **– Camada de Rolamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente.**

 Consiste nos serviços de Mão de Obra e Equipamentos para sua aplicação.

A camada de rolamento com concreto pré-misturado a quente será constituída de agregado betuminoso e material de brita, pedrisco, pó de pedra e eventualmente areia ou filler, executada em vibro-acabadora na “**Espessura de mínima de 3,00 cm Acabada**”. A superfície da base, devidamente imprimada deverá estar seca e limpa de todo material solto. Não será executado trabalho em tempo úmido, não será tolerada segregação ou queda elevada de temperatura no transporte e aplicação da mistura. Para satisfazer tal exigência, a usina de asfalto deverá estar localizada em uma distância compatível, devendo sua localização ser indicada na relação de equipamentos a ser apresentada. A mistura betuminosa deverá ser espalhada de forma que permita posteriormente a obtenção de uma camada de acordo com o projeto sem novas adições. A temperatura da mistura, por ocasião das operações de esparrame, não poderá ser inferior a 110º C.

Logo após o esparrame assim que a mistura suporte o peso do rolo, deverá ser iniciada a compressão através de rolo compressor. A compressão deverá começar dos lados e prosseguir longitudinalmente para o centro, de modo que este cubra, uniformemente em cada passada, pelo menos a metade da largura do seu rastro de passagem anterior. Nas curvas as rolagens, prosseguirão do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo do trecho, nas mesmas condições de recobrimento de rastro.

Para impedir adesão do aglutinante tipo betuminoso na chapa do rolo, estes deverão ser molhados, não sendo permitido excesso de água.

Os compressores não poderão fazer manobras sobre as camadas que estejam sofrendo rolagens. A camada deverá apresentar-se uniforme, isenta de ondulações e saliências ou rebaixos.

Nenhum transito será permitido na camada de rolamento enquanto a temperatura da mistura for superior a temperatura ambiente.

Fernando Prestes, 07 de Maio de 2.018

 Samuel Pinheiro de Almeida

Eng. Civil – CREA 5061119

Art.28027230180532031